

## **NOGUEIRA, José Bento**

\*dep. fed. MG 1903-1913.

*José Bento Nogueira* nasceu em Vila de Nossa Senhora do Bonsucesso das Minas Novas (MG) em 1º de janeiro de 1833, filho de José Bento Nogueira e de Jacinta Maria da Conceição. Pelo lado paterno, era descendente dos antigos Nogueira da Gama e Monte Gato, que entroncam nas famílias do poeta José Basílio da Gama, do visconde de Baependi e do tenente-general Manuel de Borba Gato. Pelo lado materno descendia do coronel Jacinto Alves da Costa, vulgo Caragé, chefe de grande nomeada em Minas Novas nos primeiros anos do século XIX.

Estudou as primeiras letras com o professor Pedro Duarte Nogueira, na cidade de Baependi (MG), e em 1877 ingressou no Colégio do Caraça, localizado na serra do Espinhaço, onde fez o curso de humanidades. Retornou então a Minas Novas, tendo adquirido carta de advogado provisionado na Secretaria Provincial de Justiça, ao tempo de Luís Antônio Barbosa na presidência da província de Minas Gerais. Em Minas Novas passou a responder pela cadeira de latinidade e francês, criada em 1842 pela Assembleia Provincial sob a influência do padre Carlos Pereira Freire de Moura, então deputado.

Ingressou na política ao ser eleito deputado provincial na legislatura 1858-1859. Várias vezes reeleito, sempre pelo Partido Conservador, permaneceu na Assembleia Provincial até 1889, quando foi proclamada a República. No novo regime, filiado Partido Republicano Mineiro (PRM), foi eleito para a primeira Constituinte Estadual e para a legislatura subsequente (1891-1895). No entanto, problemas na cidade natal reclamaram sua presença. Renunciou então ao mandato em 1892 para tornar-se chefe executivo da Câmara de Minas Novas, cargo hoje correspondente ao de prefeito. Em face do falecimento de seu cunhado, monsenhor Sérgio Pinheiro Torres, que havia sido eleito senador estadual na eleição de 7 de março de 1894, foi eleito senador estadual no pleito suplementar de 7 de setembro do mesmo ano e exerceu o mandato até 1897. Regressou então mais uma vez a Minas Novas para ocupar novamente a chefia executiva da Câmara Municipal, no período que se estendeu de 1897 a 1902.

Em 1903 foi eleito deputado federal por seu estado natal e em 3 de maio assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Conseguiu se reeleger para as três legislaturas seguintes e permaneceu na Câmara até 1913, quando faleceu, em 13 de abril, em pleno exercício do mandato.

Casou-se com Cândida Pinheiro Torres e teve três filhos. Um deles, José Bento Nogueira Júnior, foi deputado federal por Minas Gerais de 1897 a 1899 e de 1901 a 1902.

Ioneide Piffano Brion de Souza

**FONTES:** ARQ. HIST. *Senadores e deputados de Minas Gerais*. Disponível em: <<http://www.arquivohistorico-mg.com.br/deputadosesenadores.html>>. Acesso em: 7/8/2010; ARRUDA, M. *Mitologia*; BARBOSA, W. *História*; CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros*; Família Nogueira. Disponível em: <<http://www.selwa.uaivip.com.br/arvore/pafg385.htm>>. Acesso em: 20/9/2010; City Brazil. *História de Minas Novas*. Disponível em: <<http://citybrazil.uol.com.br/mg/minasnovas/historia-da-cidade>>. Acesso em: 20/9/2010; Família Nunes Vieira Ferreira. *Bio. José Bento Nogueira*. Disponível em: <<http://familianunesvieiraferreira.blogspot.com/2008/11/pinheiro-nogueira-minas-gerais.html>>. Acesso em: 20/9/2010; Genealogia Brasileira. Disponível em: <[http://www.genealogiabrasileira.com/titulosperdidos/cantagalo\\_ptbetim.htm](http://www.genealogiabrasileira.com/titulosperdidos/cantagalo_ptbetim.htm)>. Acesso em: 13/6/2010; HORTA, C. *Famílias* (p.111-142); NOGUEIRA, G. *Genealogias*; Santuário do Caraça. *Col. do Caraça*. Disponível em: <<http://www.santuariodocaraça.com.br>>. Acesso em: 19/4/2010; VASCONCELOS, D. *História*; VEIGA, J. *Revista*; VISCARDI, C. *Elites*.